Homenagem a Milton Nascimento

Beatriz Laviola*

O Clube do Choro receberá, hoje, às 20h, o show *Travessia, homenagem a Milton Nascimento*, que completou 83 anos no último domingo. O show é produzido por Tita Lyra e dirigido por Gabriel Guedes, e conta com participação de Tico de Moraes e Cely Curado. Além disso, o evento terá a participação do pintor Manu Militão, que produzirá uma obra ao vivo enquanto assiste ao show. Tanto Gabriel quanto Tita compartilham a opinião de que Milton "é um dos maiores cantores do planeta".

O repertório da apresentação foi escolhido para contar a história de Nascimento por meio das músicas. "A ideia é fazer algo em ordem cronológica", explica o diretor. As canções retratam a vida de Milton desde sua infância até a fama, passando por sua mudança para Belo Horizonte e sua participação no Clube da Esquina. O show carrega o nome de uma das músicas mais importantes da carreiro do

brasileira. "Essa música mudou para sempre a história da música popular brasileira", afirma Tita. Gabriel Guedes é, além de diretor

Gabriel Guedes é, além de diretor musical do evento, afilhado de batismo do ícone da música. Ele revela que sua trajetória na música está intimamente ligada a Milton e recorda momentos de sua infância que passou com o cantor: "Desde criança, eu o via lá em casa, ele sempre levava o disco que ele tinha acabado de lançar. Eu fui embalado com as músicas dele, tocadas frequentemente em casa, e elas tiveram um papel muito afetivo na minha formação".

Milton Nascimento nasceu em 1942, no Rio de Janeiro, mas radicouse em Minas Gerais. A produtora afirma que, apesar de ser multi-instrumentista, o grande instrumento de Milton Nascimento é a voz: "É uma voz ímpar". Conhecido pelo apelido Bituca, ele já lançou mais de 30 álbuns. O cantor se despediu dos palcos com uma turnê em 2022,





Som de peso

João Pedro Alves

Ratos de Porão, Supercombo e Lupa participam, amanhã, do Festival Backbone, realizado no estacionamento do estádio Bezerrão, no Gama. Também sobe ao palco a banda holandesa Neuroot HC. O evento, que começa às 11h, reúne, ainda, feira de adoção de pets, gastronomia e competição de jogos digitais. A entrada é gratuita. No domingo, bandas de cover se apresentam na Ressaca Backbone.

João Gordo e Ratos de Porão trazem ao festival repertório que atravessa os mais de 40 anos de história da banda. Baixista do grupo desde 2004, Paulo Sérgio Sangiorgio Júnior, o Juninho, acredita que a vontade de permanecerem juntos vem de algo que extrapola a música. "A energia do

punk nunca acaba, porque ele está presente em nossas vidas, todos os dias, em nossas atitudes."

(vocal) e Boka (bateria), da esquerda para a

direita, trazem clássicos

do Ratos de Porão ao

Festival Backbone

"Nossa história é muito rica, passou por várias fases e nos ensinou bastante. A gente já tocou no mundo inteiro, então é possível sentir essa energia nos lugares que passamos. Isso se relaciona com o tipo de som que fazemos, com a contracultura", completa o baixista. O festival também celebra os 22 anos do moto clube gamense Four Ever MC.

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

SERVIÇO

Festival Backbone

Amanhã, a partir das 11h, no estacionamento do estádio Bezerrão, no Gama. Entrada gratuita. Ingressos disponíveis na plataforma Sympla.